

A ORAÇÃO DE JOSAFÁ

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. Eu estou muito feliz pela sua audiência e grato a Deus por todos que nos assistem e nos acompanham.

Você já recebeu uma notícia ruim? Inesperada? Você já foi surpreendido por uma situação difícil? Você já esteve em uma situação em que não sabia o que fazer? Foi justamente o que aconteceu com o Rei Jeosafá, ele recebeu uma terrível notícia sobre os seus inimigos. A notícia inesperada foi uma coalisão de nações, um enorme exército inimigo, formado pelos “...filhos de Moabe...filhos de Amom e os amonitas...” (v.1), que se uniram e marcharam contra Judá. Jeosafá foi surpreendido no momento inesperado do seu reinado (v.2), ele estava despreparado para o confronto militar daquela magnitude, pois o seu contingente era muito menor do que o dos seus inimigos.

Por causa de sua dedicação a Deus, Josafá experimentou um período de grande prosperidade, a ponto de as nações à volta temê-los e trazerem tributos. **Porém nenhum indivíduo apesar de todos os seus esforços está isento de contrair inimizades, inimigos.** Paulo ao escrever aos cristãos da igreja em Roma diz: “Façam todo o possível para viver em paz com todos” (Romanos 12:18).

Agora uma grande ameaça bate à sua porta. *Normalmente o que fazemos diante de uma situação desesperadora? Qual é a sua reação diante das provações e vicissitudes da vida? Onde você busca a solução e vitória das lutas do dia a dia? Qual é a nossa primeira atitude? Ficamos tranquilo ou nos desesperamos? Com o Rei Josafá aprendemos que a oração deve ser a nossa primeira reação, não o nosso último recurso!* Apesar de Josafá temer, ele pôs-se a buscar o SENHOR; e apregoou jejum em toda a Judá (v.3-4). Em função disso Josafá e o seu povo testemunharam um grande livramento da parte de Deus.

Convido a todos a abrir a sua Bíblia em 2 Crônicas 20:6-13 (NVI) - *“e orou: “Senhor, Deus dos nossos antepassados, não és tu o Deus que está nos céus? Tu governas sobre todos os reinos do mundo. Força e poder estão em tuas mãos, e ninguém pode opor-se a ti. 7 Não és tu o nosso Deus, que expulsaste os habitantes desta terra perante Israel, teu povo, e a deste para sempre aos descendentes de teu amigo Abraão? 8 Eles a têm habitado e nela construíram um santuário em honra do teu nome, dizendo: 9 ‘Se alguma desgraça nos atingir, seja o castigo da espada, seja a peste, seja a fome, nós nos colocaremos em tua presença diante deste templo, pois ele leva o teu nome, e clamaremos a ti em nossa angústia, e tu nos ouvirás e nos salvarás’. 10 “Mas agora, aí estão amonitas, moabitas e habitantes dos montes de Seir, cujos territórios não permitiste que Israel invadisse quando vinha do Egito; por isso os israelitas se desviaram deles e não os destruíram. 11 Vê agora como estão nos retribuindo, ao virem expulsar-nos da terra que nos deste por herança. 12 Ó nosso Deus, não irás tu julgá-los? Pois não temos força para enfrentar esse exército imenso que está nos atacando. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos se voltam*

para ti". 13 Todos os homens de Judá, com suas mulheres e seus filhos, até os de colo, estavam ali de pé, diante do Senhor"

DESENVOLVIMENTO

Josafá estava diante de um problema real, três exércitos vinham contra a pequena Judá – a guerra e o seu extermínio eram eminentes. Não havia força para resistí-los e nem sabiam o que fazer, por isso ele consulta a Palavra de Deus e se volta para Deus. Ele não era sobre-humano; ele era uma pessoa normal. Ao admitir a sua fraqueza, deu o passo inicial de quem confia na ajuda de Deus. *Quantas vezes nós tentamos resolver algo mesmo sabendo que não temos condições de fazê-lo?* Como Josafá precisamos admitir a nossa incapacidade de resolver todos os problemas.

Diferentemente de Josafá, atualmente não estamos enfrentando uma guerra mundial com vários exércitos, porém o problema é real, nosso inimigo ao contrário é invisível e ataca silenciosamente, está exterminando muitas vidas, acabando com a saúde mental das pessoas, a economia de muitos países, etc. Não sabemos se a pandemia vai acabar na próxima semana ou piorar. Se a minha família vai ser poupada ou vamos nos tornar uma estatística. Dada a atual ameaça tanto as autoridades como nós precisamos aprender a fazer o mesmo que este sábio rei fez. **Devemos nos voltar para Deus e orar da mesma forma: “Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos se voltam para ti”.** Vamos nos debruçar na oração realizada por Josafá:

A ORAÇÃO DE JOSAFÁ

Em momentos de crise, a oração é uma fonte de força capaz de nos fazer recordar experiências prévias em que fomos ajudados por Deus. O rei invocou o Deus de seus pais, apelou ao caráter de Deus, lembrou as promessas e libertações ocorridas no passado. **O que estava por vir iria abalar todas as áreas em Judá, principalmente a economia da nação. Josafá faz então um chamado ao povo para que levasse Deus a sério e que jejuasse por um tempo determinado (v.5).** Ao separar-se da rotina diária da preparação e do consumo da comida, puderam dedicar esse tempo extra e considerar seu próprio pecado e a orar para pedir ajuda a Deus. **Cabe lembrar que a oração e o jejum ainda são úteis na atualidade quando procuramos a vontade de Deus em situações especiais.**

Diante desta situação perturbadora a atitude de Josafá foi consultar ao Senhor Deus. Ele e todo o povo buscaram a Deus firmemente. Dentre algumas de suas palavras pode-se destacar as seguintes: *“Pois não temos força para enfrentar esse exército imenso que vem nos atacar”;* *“Não sabemos o que fazer”* e *“os nossos olhos se voltam para ti”.* O rei e seu povo se depararam com o dilema que todos nós enfrentamos mais de uma vez na vida: *Não saber o que fazer.* Mas eles aguardam e confiam no cuidado do Senhor.

O Rei sabia que só havia um recurso para a solução do problema – Deus. Este meio está à disposição de todo o verdadeiro servo de Deus. Seguindo uma liderança temente e obediente ao Senhor, as esposas (e também as crianças) permaneceram perante o Senhor com os seus maridos e com o seu rei (v.13). **Naquela reunião de oração, tão importante,**

ninguém faltou; as famílias, em peso, estavam presentes, como sempre deveria acontecer, em casos como este.

A RESPOSTA À ORAÇÃO DE JOSAFÁ

Quando o povo de Deus se pôs a orar com sinceridade, Deus respondeu. *Então veio o Espírito do Senhor sobre Jaaziel (v.14).* Esse profeta foi o porta-voz do Senhor, que trouxe a seguinte mensagem: *“Não tenham medo nem fiquem desanimados por causa desse exército enorme. Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus” (v.15b).*

Algumas vezes é necessário inicialmente orar e então empreender todo o esforço humano natural, mas neste caso foi diferente. Deus agiu poderosamente de forma sobrenatural: *“Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados, e vede a salvação do Senhor para convosco, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor será convosco” (v.17).* **“A batalha é do Senhor”, este foi um pensamento encorajador apresentado ao rei Josafá.** A libertação prometida seria realizada apenas pela mão de Deus, e não por qualquer outro meio.

A ADORAÇÃO E REVERÊNCIA DE JOSAFÁ

Observe que o grande milagre ainda estava por vir. Deus os encorajou para se encontrarem com os inimigos em um vale próximo dali. Eles creram e foram ao encontro daqueles exércitos enfurecidos. Josafá ordenou que um coral fosse cantando e louvando a Deus à frente de seu pequeno exército. Ao invés da arca, os levitas lideraram o exército e cantavam a beleza da santidade e o imutável amor do seu Deus.

Como consequência da resposta recebida pelo Senhor o Rei Josafá *“...se prostrou com o rosto em terra, e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, adorando ao Senhor” (v.18) e agradeceu,* enquanto os levitas se levantaram para louvar ao Senhor em voz alta (v.19).

Porque se Deus é bom, e se sabemos que podemos confiar nele, podemos adorá-lo mesmo em meio ao sofrimento. Podemos louvá-lo, mesmo sob a ameaça de perigo. Deus não disse a Josafá para fazer isso. Ele não foi instruído por Deus a convocar um culto. **Esta atitude foi de reverência perante Deus, confiança no Seu poder, e de gratidão antecipada pela vitória prometida.** Eles agradeceram a Deus pela vitória certa e foi uma demonstração de Fé e confiança no Senhor.

A OBEDIÊNCIA À ORDEM DO SENHOR

A recompensa da fé é a segurança do sucesso. Ao invés de saírem para a guerra, eles saíram em uma procissão religiosa, não para lutar, mas sim, para presenciar o poder de Deus (v.20). **Observe que apesar de se mencionar israelitas armados, os levitas iam à frente do povo. Era na verdade o início de um culto de ações de graças (v.21).**

A aniquilação do inimigo foi algo surpreendente. Quando começaram a cantar e dar louvores, enaltecendo as promessas de Deus, a resposta divina tomou-se uma viva realidade, os três exércitos inimigos começaram a lutar entre si para se destruir e exterminar um ao outro. Quando Josafá e o povo olharam para o deserto defronte do

vale, o que viram foi uma grande multidão de “*cadáveres no chão, sem nenhum sobrevivente*”. Esse é o poder do louvor! Esta sem dúvida foi uma guerra santa.

Aqui, a força e o poder da fé são manifestos através do louvor a Deus com cânticos, antes de uma batalha. Semelhantemente, Paulo exorta os crentes: “*fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder*”, ao lutarem contra as potestades e forças espirituais de Satanás (Efésios 6:10). **Como o Senhor havia prometido, Judá não precisou lutar.** Uma disputa interna surgiu entre os soldados que os atacariam, e estes lutaram uns contra os outros. Nem sequer um dos inimigos escapou!

CONCLUSÃO

Como resultado, houve um grande despojo durante três dias, e recolheram mais jóias do que podiam carregar. O jubiloso retorno a Jerusalém, com voz alta e tocando os seus instrumentos, foi uma ocasião alegre para toda a terra de Judá e aquilo que parecia ser o fim fortaleceu a fé e a confiança do povo no Senhor (v.25-30). Por fim outras nações, ao ouvirem falar da ajuda que Deus dera a este povo, deixaram o pequeno país em paz.

Caros ouvintes, quando nos sobrevier lutas e provações não devemos nos desanimar, reclamar, entristecer ou se afastar da Casa de Deus. Pelo contrário, quando vier as dificuldades da vida, cantemos e louvemos ao Senhor. O segredo da vitória nas lutas não está em nós, mas em Deus. Deus transformou aquela terrível situação em bênção para o seu povo. Ele quer fazer o mesmo na sua vida e da sua família. **Aprendemos com Josafá neste episódio: Como deixar que Deus lute por nós as nossas lutas?**

- 1) Ao nos dar conta que a luta não é nossa, mas sim de Deus;
- 2) Ao reconhecer as nossas limitações humanas e ao permitir que a Sua fortaleza trabalhe através de nossos temores e debilidades;
- 3) Ao nos assegurar que procuramos os interesses de Deus e não nossos desejos egoístas;
- 4) Ao pedir a ajuda de Deus em nossas batalhas diárias.

Que os cristãos em todo o mundo diante desta pandemia tenham uma confiança inabalável no Senhor, tal qual Josafá, mesmo quando não sabemos o que vem a seguir.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra